

RODEIO 12

Seminário ecumênico inspira fiéis de várias denominações

“O Centro de Eventos Rodeio 12, na cidade de Rodeio, recebeu nos dias 15 e 16 de abril de 2024, 32 pessoas representando sete igrejas do estado de Santa Catarina. O grupo reuniu-se com o propósito de preparação para a vivência e celebração da Semana de Oração pela Unidade dos Cristãos (SOUC), a ser realizada na semana que antecede Pentecostes, de 12 a 19 de maio. Essa iniciativa, promovida pelo Conselho Mundial de Igrejas, por meio de sua Comissão Fé e Constituição, em conjunto com o Departamento para a Promoção da Unidade dos Cristãos do Vaticano, conta com o apoio imediato do Brasil”.



FOTO/DIVULGAÇÃO

O grupo reuniu-se com o propósito de preparação para a vivência e celebração da Semana de Oração pela Unidade dos Cristãos

mentavelmente, a presença das lideranças ecumênicas da região sul do estado foi impossibilitada devido às fortes chuvas que atingiram a área. Uma grande barreira na BR 101, próximo à Palhoça, bloqueou o acesso durante os dois dias do encontro”.

Segundo o padre “o seminário teve como assessor o pastor Doutor Uwe Vegner, um teólogo residente em Ibirama, dedicado à tradução de textos históricos relevantes para a Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil. Seu profundo conhecimento bíblico, aliado à sua notória empatia pessoal, experiência diferenciada, habilidade providencial em dramaturgia e dinâmica participativa tornaram o estudo não apenas instrutivo, mas também envolvente e extremamente proveitoso”.

Kestring relata que “o pastor Uwe destacou que a essência do mandamento do amor já está presente no Antigo Testamento. No diálogo entre Jesus e um doutor da lei, esse mandamento é reafirmado. Quando perguntado sobre como herdar a vida eterna, Jesus não responde diretamente, mas devolve a pergunta: “O que está escrito na Lei? Como você a interpreta?” Após a resposta do doutor da lei, Jesus o elogia e diz para seguir esse

ensinamento. No entanto, o doutor da lei, buscando justificar-se, pergunta a Jesus: “Quem é o meu próximo?” Essa pergunta refletia as diversas interpretações sobre o tema entre os estudiosos da Lei na época. Prevalecia a compreensão de que o mandamento se aplicava apenas aos membros do povo escolhido, os judeus, enquanto os não judeus eram excluídos. Em resposta, Jesus conta a parábola do Bom Samaritano (Lucas 10,25-37), que desafia a visão convencional ao retratar um samaritano estrangeiro como o herói que socorre um judeu ferido, enquanto os líderes religiosos ignoram o necessitado. Assim, Jesus ensina que devemos amar a todos, começando pelos mais próximos, e que o verdadeiro culto a Deus inclui a atenção aos necessitados”.

Além disso, observa o profissional, “cristãos e membros de outras religiões, inclusive de crenças tradicionais de Burkina Faso, na África Ocidental, foram convidados a contribuir com um texto-base para a Semana. Nele, expressaram suas realidades marcadas pela violência, divisão, ataques terroristas e pobreza, mas também compartilharam sua esperança no diálogo e no amor mútuo como caminho para a reconciliação e a paz. No

Brasil, a comunidade de Taizé, em Alagoinhas, Bahia, adaptou as reflexões para a realidade brasileira, marcada por suas próprias feridas humanas e sociais. Taizé, uma comunidade de origem francesa, tem uma longa história de acolhimento de pessoas em busca de paz interior e força espiritual para contribuir para a construção do Reino de Deus no mundo”.

Para finalizar Kestring enfatiza que “como gesto concreto de solidariedade para com esse despertar ecumênico em nossas comunidades, igrejas, religiões e movimentos sociais, a SOUC propõe uma coleta de ofertas para apoiar essa promissora ação ecumênica e evangelizadora em nossa sociedade. Isso nos desafia a considerar as palavras de renomados teólogos e pensadores contemporâneos, que afirmam que, no século 21, os cristãos e membros de qualquer crença devem ser ecumênicos ou não serão nada. Mais do que isso, idolatrando a si mesmos, suas famílias, seus grupos étnicos ou suas religiões, correm o risco de se tornarem agentes de discórdia, injustiça, guerra e morte”.

Clarice Graupe Daronco
clarice@jornaldomediovale.com.br



TÁ NA NOVA, TÁ COM TUDO!
HÁ 14 ANOS A NÚMERO UM DA REGIÃO
ASCURRA.SC / INDAIAL.SC